

CIRCUITO CULTURAL CAIPIR



VIVENCIANDO A TRADIÇÃO RURAL DA RMVALE

Vanessa Menezes

Nove cidades da RMVale representam um dos maiores redutos da cultura caipira do Estado de São Paulo.

Os municípios de Caçapava, Jambeiro, Lagoinha, Natividade da Serra, Paraibuna, São Luiz do Paraitinga, Taubaté, Tremembé e Redenção da Serra ainda

preservam muitos hábitos do homem do campo, com suas tradições, expressões culturais, história e culinária. Um passeio repleto de natureza, sabores e toda a riqueza da cultura rural que atrai visitantes durante todo o ano.

Roteiro perfeito para quem busca uma vivência nas raízes e costumes sertanejos.

CAÇAPAVA

Conhecer Caçapava é deixar o progresso que passa dentro da cidade de lado e entrar em sua história, costumes e sabores tipicamente caipira. Tanto que os nascidos na cidade recebem o apelido de Taiada, que é um doce típico preparado com caldo de cana, gengibre e farinha de mandioca. Suas propriedades rurais, como as fazendas cafeeiras, oferecem um clima de antigamente, além da abundante natureza com matas nativas, águas cristalinas e belíssimas cachoeiras.

Aos aficionados por cavalos, o espaço localizado na zona rural de Caçapava Velha, oferece ao visitante diversos roteiros de cavalgadas. Outro destaque é o restaurante, onde o visitante pode saborear pratos típicos da saborosa cozinha caipira.

Fotos: Aniello de Vita



ESTÂNCIA VALE ENCANTADO

Em um ambiente familiar somado à simplicidade da vida no campo, a atração é ideal para quem busca sossego e interação com a natureza. O espaço conta com animais silvestres, tanques para pesca e piscina.

O local reúne uma série de atrativos. O visitante poderá desfrutar da típica comida mineira feita no fogão à lenha, visitar a mini fazenda que possui uma diversidade de animais e conhecer o impecável centro de treinamento de cavalos quarto de milha.

RANCHO CANTO VERDE



RANCHO IRMÃOS COELHO



ALAMBIQUE DO ANTENOR

A fazenda, que antes era produtora de leite, a partir dos anos 70 tornou-se alambique. No local, o visitante pode conhecer todo o processo de produção da cachaça, desde o plantio da cana até o armazenamento do produto, degustar vários tipos de cachaças e batidas, em um espaço totalmente rústico.



JAMBEIRO

Visitar Jambeiro é mergulhar no universo caipira, vivenciar as paisagens da serra, degustar a culinária tradicional, a cachaça, a cerveja artesanal e levar para a casa os produtos da roça. As festas populares, religiosas e sertanejas atraem grande público. A memória documentada dos seus ilustres cidadãos, a simplicidade, a autenticidade e o acolhimento resumem a cidade.

Fotos: Aniello de Vita



CULINÁRIA CAPIRA

No calçadão da cidade é quase impossível não sentir o cheiro da boa comida local. As porções são fartas e deliciosas, com rica variedade da culinária caipira.

IGREJA ROSA MÍSTICA

A obra social atende idosos e crianças em situação de vulnerabilidade. No local, considerado um santuário internacional, um imenso jardim de rosas homenageia Nossa Senhora da Rosa Mística.

PESQUEIRO MANDALA

Lugar de diversão para toda a família, oferece pesca esportiva e gastronomia a base de peixes. A natureza é parte integrante do belo cenário.

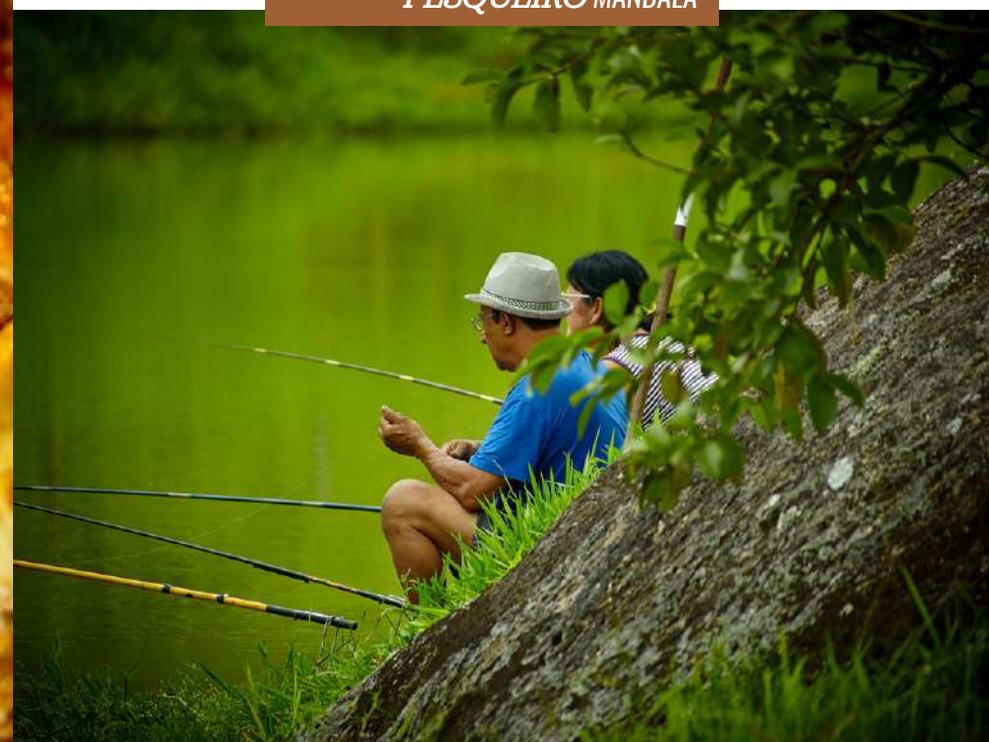
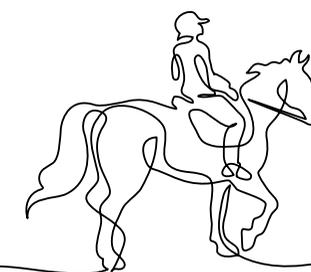


Foto: Aniello de Vita



A tradicional festa atrai moradores e turistas que se reúnem para curtir diversas atrações como a chegada da tropa, o desfile com a famosa cavalgada, apresentações musicais, violeiros, missa e muita comida típica, como o tradicional feijão tropeiro.

FESTA DO TROPEIRO



Foto: Marcelo M. P. Mariano

LAGOINHA



CACHOEIRA GRANDE

Foto: Igor Escanler

É a principal atração natural da cidade. Localizada no Bairro do Faxinal, a cachoeira tem cerca de 38 metros de queda d'água. Está localizada em uma propriedade particular de uso turístico e de conservação ambiental. Além dos serviços ambientais e da bela paisagem natural, é ideal para práticas de esportes de aventura, como rapel e tirolesa, e atividades de autoconhecimento, yoga, meditação e danças circulares.

Com o título de “cidade mais católica do Estado”, Lagoinha se destaca em várias festividades religiosas. A principal delas é a Festa do Divino, que acontece no mês de julho. Município de forte devoção desde sua fundação, sua vocação a colocou na rota de peregrinos e romeiros vindos do litoral e das cidades vizinhas, como São Luiz do Paraitinga, que seguem em direção à Basílica de Aparecida e ao Santuário de Frei Galvão em Guaratinguetá.



Foto: Alessandrino

FESTA DO DIVINO

Acontece desde 1866, sempre no mês de julho. Com exceção de 2020, quando a festividade foi cancelada devido às determinações de isolamento social a fim de evitar a propagação da Covid-19. O evento tem a bandeira do Divino, que percorre o município o ano todo, arrecadando prendas. O dia da festa tem alvorada com a banda, buscando as bandeiras e acordando os festeiros, que saem pelas ruas convidando o povo para o grande dia.

Foto: Igor Escanler

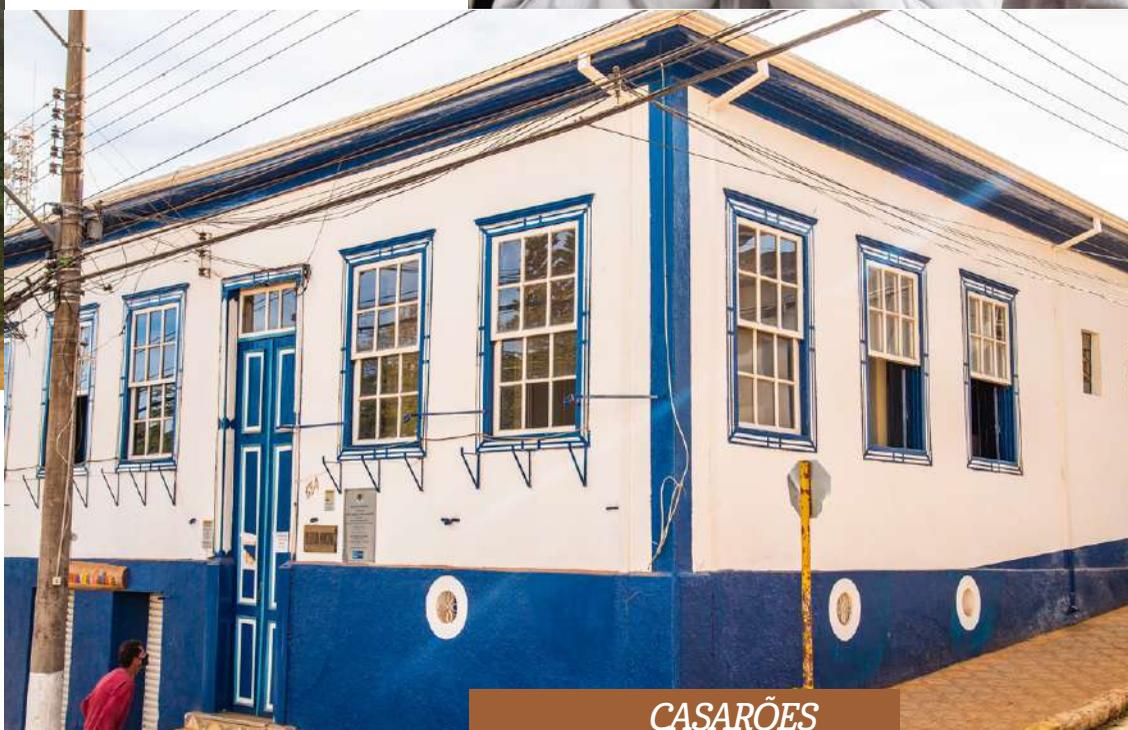


Foto: Igor Escanler

CASARÕES

Lagoinha em seu centro histórico abriga, além da Igreja Matriz, o casarão da Prefeitura, a Casa Paroquial e a delegacia da cidade. Algumas das construções ainda mantêm suas características originais onde se destaca a técnica da taipa de pilão.

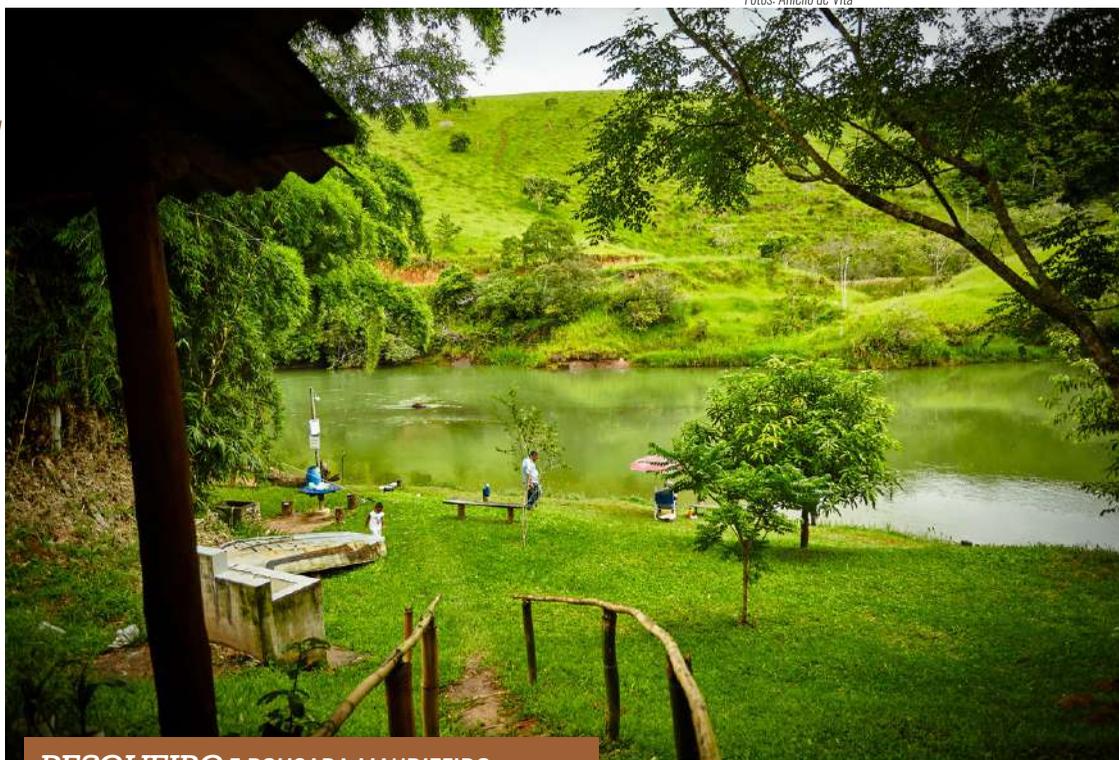


IGREJA MATRIZ DE NOSSA SENHORA DA IMACULADA CONCEIÇÃO

Igreja erguida em capelinha no ano de 1863, a partir da vinda da imagem da Virgem da Conceição, trazida por tropeiros de Portugal. Construída em taipa, suas paredes têm 1,40 metros de espessura e podem ser contempladas através de uma parte deixada à mostra em uma de suas restaurações. Seus sinos são da antiga e famosa casa relojoeira José Michelini & Filho Ltda, fábrica que funcionou de 1908 a 1969.

PARAIBUNA

Cercada de montanhas e banhada por rios e represa, a cidade ainda preserva a arquitetura colonial imponente no conjunto arquitetônico no centro, como se vê na Paróquia Santo Antônio de Paraibuna, erguida em 1872, em taipa, no Mercado Municipal e na bica d'água, local onde, no passado, os tropeiros matavam a sede. Para quem gosta de explorar a culinária local, pode saborear o prato típico da cidade conhecido como "afogado", além da típica comida caipira. Fundada em 1666, até o início do século XX, a cidade era conhecida como "Celeiro do Vale do Paraíba", devido à produção de café, feijão e milho. O local ainda preserva um costume antigo: apelar as ruas da cidade. Segundo historiadores, este era um hábito do Brasil Colônia.



PESQUEIRO E Pousada MANDIZEIRO

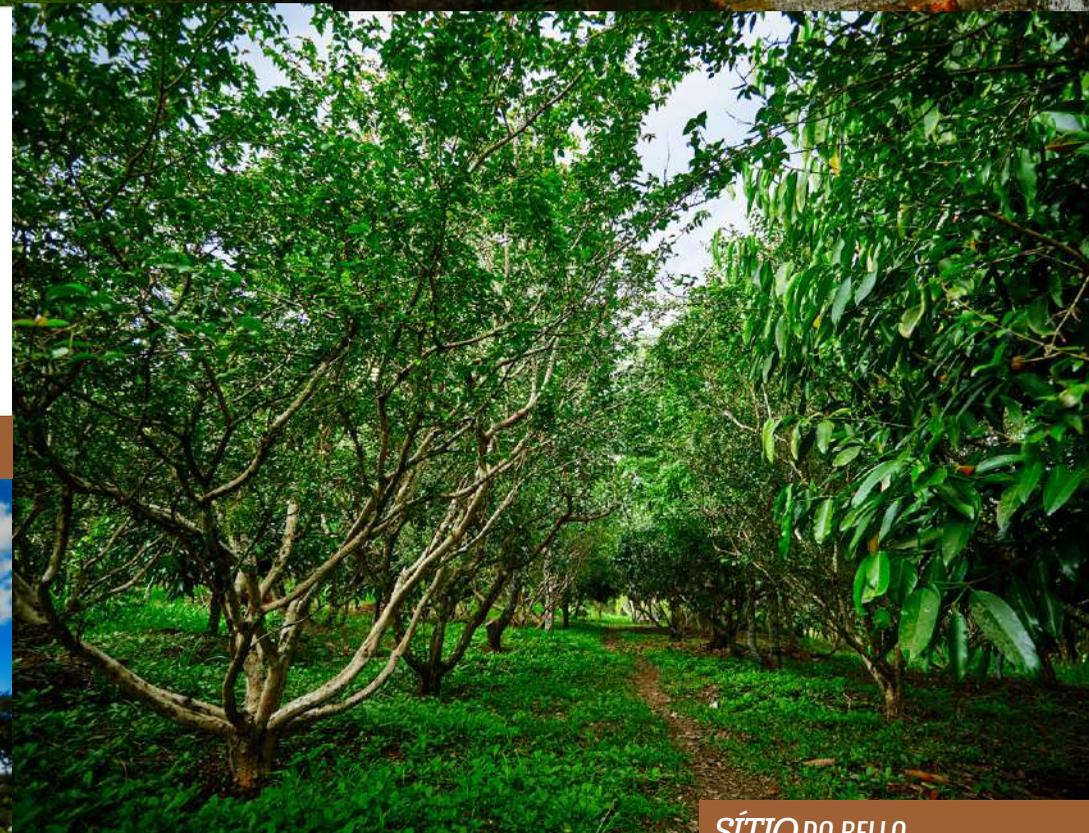
Pesqueiro localizado no pé da Serra do Mar, o espaço oferece local para pesca de barranco, piscina, playground, chalés e churrasqueira. O visitante pode saborear a tradicional comida caipira produzida no fogão a lenha.

Além de conhecer o local que abriga um pequeno espaço de memória e cultura tropeira, também pode saborear café caipira e almoço tradicional da roça.



SÍTIO JJ (JOTINHA)

No espaço, o visitante vai conhecer o processo de fabricação de cachaça, desde a destilação até o engarrafamento. Nascentes, lago, piscina natural e muito verde. Além de poder saborear e comprar os produtos caseiros vendidos em uma mini loja.



SÍTIO DO BELLO

O visitante conhece a atração através de trilhas monitoradas pela mata nativa e pomares de frutíferas com degustação de frutas do pé. Também é possível saborear geleias, sorvetes e outros produtos.



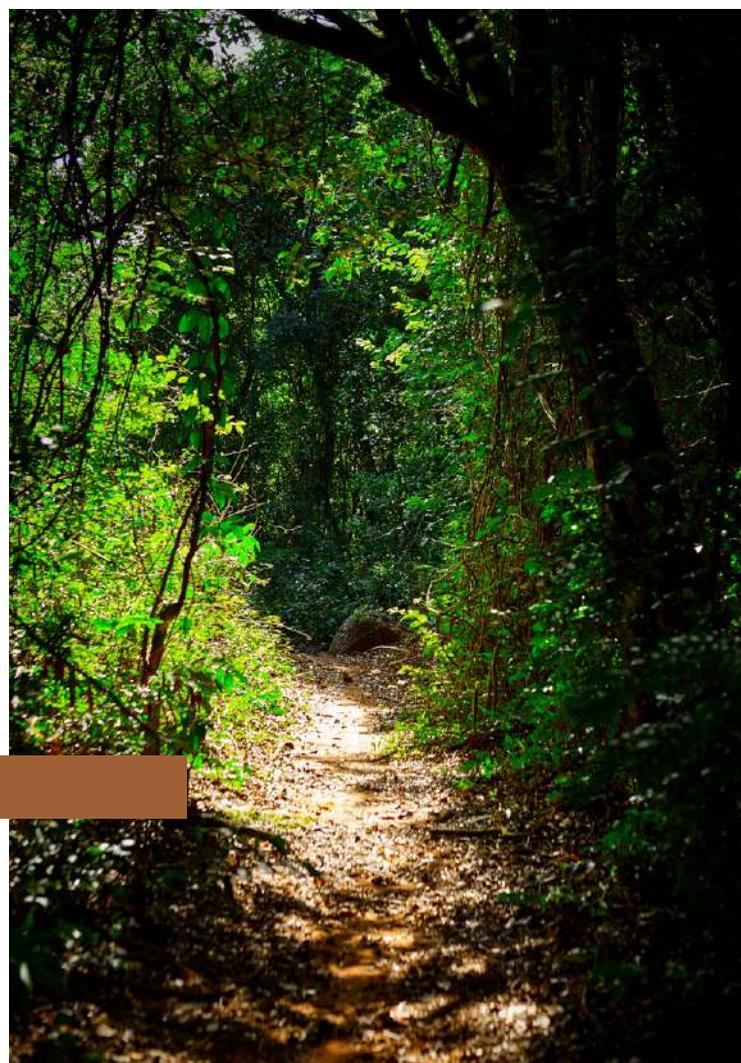
SÍTIO JM (MESSIAS)

NATIVIDADE DA SERRA

A belíssima planície às margens do rio e cercada de montanhas passou por várias situações que marcaram sua fundação. A mais importante foi o represamento de rios da região, que possibilitou a construção de uma nova Natividade da Serra. Na zona rural, o represamento das águas alterou as terras férteis e os produtores passaram a investir na plantação de eucaliptos. Hoje o ar da cidade é um dos mais puros do Estado e atrai muitos visitantes que desfrutam de uma bela natureza com suas águas formadas por praias artificiais à beira da represa, esportes aquáticos como o rafting pelo rio Paraibuna, cachoeiras, além das diversas trilhas pela rica área preservada da Mata Atlântica.

TRILHA DO CORCOVADO

Uma belíssima caminhada que ao seu final é possível contemplar, a 1.168 metros de altitude, uma magnífica vista para o mar.



BALSA

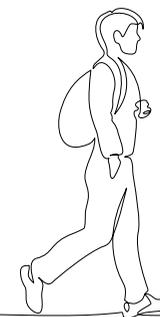
A balsa faz a travessia dos cidadãos aos bairros rurais e passeios turísticos pela represa de Paraibuna. Durante os passeios, o turista terá acesso a atrativos como: cachoeiras, rios de águas límpidas, quedas d'água, trilhas e vilarejos que preservam as tradições e cultura da região com festas folclóricas, religiosas e comidas típicas.

Fotos: Aniello de Vita



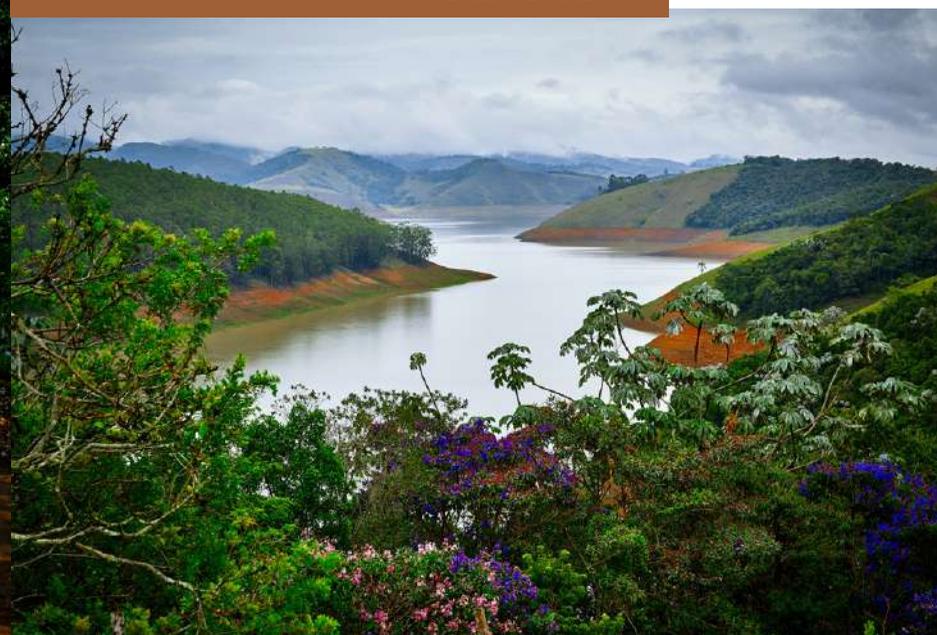
TRILHA DOS TROPEIROS

É uma aventura fazer o mesmo caminho utilizado pelos tropeiros no século XIX entre o litoral e o planalto. Nesse resgate histórico é possível encontrar vestígios antigos de muros de pedra.



Considerada uma das mais belas vistas da cidade, de lá é possível contemplar o lago formado com o represamento do Rio Paraibuna e Paraitinga, além da vista dos morros da Serra do Mar.

MIRANTE



PRAINHA

Lugar ideal para banhistas se refrescarem e apreciarem a bela vista da Represa de Paraibuna.



SÃO LUIZ DO PARAITINGA

A estância turística é destino certo para quem busca tradição caipira, história e esportes de aventura. Outro destaque fica por conta do Centro Histórico, que integra seu Patrimônio Cultural, e suas festas tradicionais como: a Folia do Divino e o Carnaval de Marchinhas. No centro da cidade, chamam atenção as igrejas, o Mercado Municipal, os prédios com vigas em estilo mourisco e a casa onde nasceu o cientista Dr. Oswaldo Cruz, construída em 1835. Na zona rural ainda existem imponentes fazendas edificadas no chamado "estilo cafeeiro paulista". A cidade foi fundada no ano de 1769 por bandeirantes. Em 1873, o então imperador Dom Pedro II, intitulou o local de Imperial Cidade.



MERCADO MUNICIPAL

Construído no final do século XIX, hoje o espaço vende e troca mercadorias, além de alguns botequins servirem o prato típico da cidade "afogado". O local reúne manifestações culturais como a Festa do Divino, a Semana da Canção e o Arraiá do Chi Pul Pul.



CASARÕES

São mais de 450 imóveis, entre casas térreas e sobrados tombados pelo CONDEPHAAT e IPHAN. Na praça central, existe um conjunto de sobrados que formam o núcleo histórico, como a casa onde nasceu o cientista Dr. Oswaldo Cruz (1835), as Igrejas das Mercês (1814) e Matriz (1.840), prédios com vergas em estilo mourisco e o Mercado Municipal (1885).

Foto: Levi Bianco



FOLIA DO DIVINO

A folia do Divino incorpora um ritual que procura reforçar a crença no sagrado. Em todo o município e, de forma mais acentuada, nos bairros encostados na Serra do Mar observa-se que a bandeira é recebida com muito respeito e reverência. Acreditando-se inclusive que o Divino Espírito Santo leva, através da sua benção, proteção contra as pragas das plantações e todo o mal que possa existir.



CARNAVAL DAS MARCHINHAS

O diferenciado carnaval, que até 1981 era proibido na cidade, é atualmente uma festa que atrai muitos foliões. Os famosos blocos homenageiam as lendas folclóricas locais, com músicas e marchinhas carnavalescas próprias, animadas por grupos musicais folclóricos e a tradicional fanfarra, que o torna muito peculiar.



PARQUE ESTADUAL DA SERRA DO MAR

Para quem se encanta com a riqueza da Mata Atlântica e gosta de ecoturismo, a área de reserva ambiental possui trilhas espetaculares em meio à Mata e 17 belíssimas cachoeiras. Para visitar o local é necessário agendamento.

Foto: Ken Chu

Foto: Ken Chu

Foto: Ken Chu

TAUBATE

A cidade natal do famoso escritor infantil Monteiro Lobato recebe o título de “Capital Nacional da Literatura Infantil”, abriga o Museu histórico e pedagógico em homenagem à obra de Lobato e o Museu Mazzaropi dedicado à pesquisa, preservação e divulgação da obra de Amácio Mazzaropi, um dos mais famosos representantes da cultura caipira. A cultura popular é parte importante da cidade. Terra de violeiros famosos como Anacleto Rosas e Renato Teixeira, tem dezenas de duplas que ainda entoam as músicas caipiras. No mês de agosto, a cidade se enche de cultura com a realização da Festa do Folclore, que acontece na Rua Imaculada.

Foto: Secretaria de Turismo PMT



Foto: Amélio de Vita



Foto: Amélio de Vita

SÍTIO DO PICAPAU AMARELO

CASA DO FIGUREIRO

É considerada uma das principais expressões culturais da cidade, com exposições de diversas obras. No espaço acontecem aulas da arte de esculpir para crianças e jovens da comunidade.

O espaço está marcado na história da literatura do Brasil e funciona como Museu Histórico, Folclórico e Pedagógico, com exposição iconográfica da vida e obras de Monteiro Lobato, além de biblioteca e toda a obra literária do autor.



Foto: Amélio de Vita

MUSEU MAZZAROPI

PARQUE DO VALE DO ITAIM

O local oferece ginásio de esportes radicais, espaço de educação ambiental, além de mirante, brinquedoteca, teatro, rancho tropeiro e oficinas de plantio de mudas nativas. Possui a casa de Lobato, cuja história é contada pelos personagens do Sítio do Pica Pau Amarelo aos visitantes.

No espaço, onde foi produzido a maioria dos filmes de Amácio Mazzaropi, fãs e curiosos podem conferir um acervo cinematográfico com 32 filmes do artista, além de fotos de situações vividas por ele.



USAR MÁSCARA



OU RESPIRADOR?

USE MÁSCARA.
ESSA GUERRA AINDA NÃO ACABOU.

Para informações, ligue **0800 12 000 12** ou acesse taubate.sp.gov.br/coronavirus

TRE MEMBÉ

Fotos: Ken Chu



BASÍLICA DO SENHOR BOM JESUS DE TREMEMBÉ

Considerada um dos patrimônios históricos mais valiosos do Vale da Paraíba, foi construída em 1672. A atração de origem colonial tem elementos do século XIX e, através de sua arquitetura e detalhes internos, conta um pouco da história da cidade, desde sua fundação até os dias atuais.

Fundada no século XVII, tem muita história para contar, que pode ser apreciada nos diversos monumentos espalhados pela cidade, desde sua Basílica até a antiga Estação Ferroviária. O turismo religioso é destaque na região com suas igrejas, festas religiosas e a tradicional romaria fluvial pelo rio Paraíba. A natureza é exuberante na região onde se pode praticar o ecoturismo e esportes de aventuras em diversas trilhas com mata preservada, cachoeiras e riachos. O turismo rural é também bastante procurado, e os visitantes podem desfrutar da gastronomia e cultura caipira, além de apreciarem as vastas plantações de arroz e até uma criação controlada de jacarés.

Diversão garantida para toda a família, o espaço oferece total infraestrutura. Com lagos para pesca, restaurante, quadra de vôlei de areia.

PESQUEIRO E RESTAURANTE DO TREVO



TRILHAS PARA MOTOCROSS E BIKE

Para quem gosta de aventura, uma das atrações da cidade são as trilhas de bicicleta ou moto. O percurso tem dificuldade moderada e subidas intercaladas, além de riachos e cachoeiras. O final termina em uma vista linda.



CRIAÇÃO DE JACARÉS DO GIMBO

Fazenda que tem autorização do IBAMA para a criação de jacarés-de-papo-amarelo e é aberta para visitação. A espécie, que está em extinção, é reproduzida em cativeiro.

AMBIENTE MANEIRO, CHOPINHO GELADO E A MELHOR COMIDA DE BOTEQUIM DA CIDADE. CIDADE MARAVILHOSA, CLARO.

» VOCÊ VAI SE AMARRAR.

BOTECODAGEMA
COLINAS SHOPPING « ANTIGA DEVASSA »

DA GEMA
Original
CERVEJA & BOTTLES

REDENÇÃO DA SERRA

Redenção tem esse nome por ter sido o primeiro município paulista a libertar seus escravos, em 10 de fevereiro de 1888.

A decisão dos fazendeiros foi assinada na Fazenda Ponte Alta, que, atualmente, pertence ao município de Natividade da Serra.

Um monumento, criado pelo escultor Demétrius, está na entrada da cidade, lembrando o fato histórico. Sua história registra ainda a instalação de uma usina hidrelétrica para atender à Companhia Taubaté Industrial. Mas as águas do Rio Paraitinga, que cortam o município, foram represadas, inundando quase toda a cidade antiga, a maioria das velhas fazendas e também a usina. Parte da cidade virou patrimônio histórico, com a igreja e o antigo prédio da Prefeitura tombados pelo CONDEPHAAT. Um muro foi erguido junto aos prédios para que a água da represa não danificasse as construções. As águas agora proporcionam opção de pesca livre em toda a orla do lago.

Foto: João Rural



MOÇAMBIQUE

Localizada na rotatória de entrada da nova sede do município é concebida em concreto pelo artista plástico Zé Demétrio e sua simbologia faz alusão à abolição da escravatura no município.

A dança de moçambique ainda é tradicional na cidade. O grupo formado por gente simples agrega homens, mulheres e crianças, que se apresentam em todas as festas populares da cidade e também em eventos representando o município.



ARTESANATO

A busca por alternativas de fonte de renda levou a população da cidade a desenvolver um novo artesanato com palha de milho, que já existia timidamente. A artesã Giselda Santos desenvolveu um jeito de confeccionar bonequinhas, bolsas, flores e vasos com palhas coloridas. A cidade tem ainda artesãos de fuxico, crochê, taboa e bambu.

Foto: João Rural

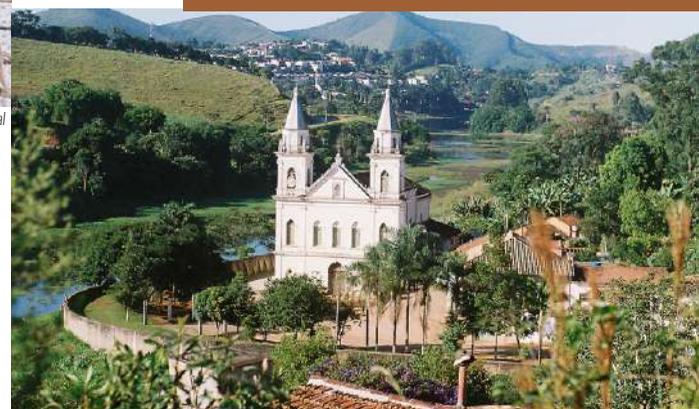


Foto: João Rural

A construção da matriz é em formato de um barco e, no ponto mais alto, uma imensa cruz se ergue como um cruzeiro no alto de um monte. A casa paroquial também faz referência a um barco aportando.

Os simbolismos, segundo o Cônego Amâncio Calderaro, são baseados em dois barcos atracando em novas terras para a construção da nova cidade. No interior da matriz há uma obra de arte de Zé Demétrio um Cristo Ressuscitado com a cruz em referência a padroeira da cidade. ■

MATRIZ DE SANTA CRUZ

Foto: João Carlos de Faria



ESTÁTUA DA ABOLIÇÃO

QUEM CONHECE, CONHECE BDO

Nossa equipe é composta por profissionais experientes de diversas áreas, todos treinados e capacitados para entender o seu negócio e levar soluções de acordo com sua necessidade.

Auditoria | Consultoria | Tax | Outsourcing
(12) 3941 4262
www.bdo.com.br